



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 14

CARTOGRAFIA, TERRITÓRIO, PAISAGEM: PENSAR EM FORMA DE ATLAS

Beatriz Piccolotto Siqueira Bueno – Universidade de São Paulo
Esdras Arraes – Universidade Federal Rural do Semi-árido

SESSÃO 1 – TERÇA-FEIRA – 06.10.2026

História da urbanização/território

Por entre “notícias”, “memórias”, “descrições” e desenhos. Aspectos do processo de urbanização da capitania do Ceará no alvorecer do século XIX

Clovis Ramiro Jucá Neto – Universidade Federal do Ceará

Cartografia e diversidade territorial na formação de Alagoas: leituras iconográficas dos séculos XVI ao XVIII

Catarina Agudo de Menezes – Instituto Federal de Sergipe

Por uma cartografia de viagem: espacializar itinerários, (re)conectar histórias

Allan Pedro dos Santos Silva – Universidade de São Paulo

A cartografia, o manuscrito e o conhecimento do litoral potiguar: o mapa de Jacques de Vau de Claye (1579) e o Tratado de Gabriel Soares de Souza (1587)

Rubenilson Brazão Teixeira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O processo de territorialização e construção da paisagem da antiga capitania de Porto Seguro, uma análise de longa duração

Ingrid de Araújo Gomes – Universidade de São Paulo

SESSÃO 2 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

História urbana

Campo Grande: notas sobre uma formação regional quase esquecida (Bahia, sécs. XVIII-XIX)

Caio Figueiredo Fernandes Adan – Universidade Estadual de Feira de Santana

Santo Domingo, portal das Américas nos primórdios da conquista: transposição, adaptação, síntese, transculturação na arquitetura e no urbanismo da primeira cidade de fundação europeia no “Novo Mundo”

Rodrigo Espinha Baeta – Universidade Federal da Bahia

Conventos como marcações cartográficas: os estudos franciscanos no trilhar das fontes imagéticas



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

Reberth Emmanuel Rocha Almeida – Universidade Federal de Alagoas

Mapas Temáticos Digitais como materiais didáticos para o Ensino de História: a construção do mapa “Empresas Fumageiras do Recôncavo”

Leandro Antonio de Almeida – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SESSÃO 3 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

História ambiental

Florestas, madeiras e paisagens no Rio de Janeiro do século XVIII

Lorelai Kury – Fiocruz / Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Praias e mangues: recursos naturais, práticas sociais, representações e circulações (séculos XVI-XIX)

Cláudia Damasceno Fonseca – Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (Paris)

Proposta de curadoria e abordagem eco-histórica de mapas antigos em ambientes digitais

Denise Moura – Universidade Estadual Paulista

Clima e meteorologia: observações da natureza e imagens do território na configuração da América Portuguesa

Heloisa Meireles Gesteira – Museu de Astronomia e Ciências Afins

Visões coloniais da floresta amazônica: estranhamento, fragmentação e imposição de utilidades

José Augusto Pádua – Universidade Federal do Rio de Janeiro

SESSÃO 4 – SEXTA-FEIRA – 09.10.2026

Paisagem fluvial-plantas-quintais

Por outras cartografias – notas sobre a circulação e transformação de práticas medicinais nos quintais luso-brasileiros (séc. XVI e XVII)

Juliana Coelho Loureiro – Universidade Federal de Alagoas

“O Reino vegetal é uma fonte inexaurível de preciosidades”: a produção e a circulação dos escritos do Bacharel Vicente Jorge Dias Cabral na fabricação de paisagens nos Sertões do Norte (c. 1790 - c. 1810)

Leonardo Cândido Rolim – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Sob um “chuveiro de setas”: uma transgressora navegação no Rio Tocantins

Nádia Mendes de Moura – Universidade de São Paulo



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*Cartografar a integração: o Rio São Francisco no pensamento territorial do Segundo
Reinado (1840-1889)*

Régis Leitão Sydrão – Universidade de São Paulo